



***Prevenção de infecção sexualmente transmissível e gravidez na juventude: adesão do uso dos métodos contraceptivos por adolescentes e jovens adultas.***

Dalila Maria Trovão de Souza <sup>1</sup>, Clarissa Queiroz Bezerra de Araújo Fernandes <sup>2</sup>

## RESUMO

**Introdução:** O período da juventude, constitui um momento de transformações onde a maturidade sexual ocupa um importante papel biopsicossocial na busca da identidade adulta e autonomia sexual. Nesse contexto, o uso de métodos contraceptivos por parte das adolescentes e mulheres jovens é determinante na prevenção de ISTs, gestação não planejada e aborto, permitindo uma vivência adequada e saudável das práticas sexuais. **Objetivo:** Analisar a adesão dos métodos contraceptivos e conhecer as práticas utilizadas para prevenção de Gravidez e ISTs de adolescentes e jovens adultas. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão sistematizada da literatura, realizado entre junho e julho de 2020 a partir da compilação de 13 artigos descritivos em textos completos, qualitativos e quantitativos, publicados no Brasil entre 2016 e 2020, indexados nas bases LILACS, MEDLINE e SCIELO, eleitos a partir dos descritores “contraception” AND “Young woman” AND “adherence”. **Resultados e Discussão:** Os fatores mais associados a adesão à métodos contraceptivos se relacionam com seus efeitos colaterais, eficácia e perfil da própria mulher. Se percebe maior taxa de adesão e satisfação entre jovens que fazem uso métodos contraceptivos de longa duração comparado àqueles de curta duração. A orientação sobre os efeitos adversos, eficácia e sobre medidas necessárias para o efeito pleno dos contraceptivos são essenciais no momento da escolha do método. **Conclusão:** A pesquisa chama atenção para a carência de informação e acesso a métodos contraceptivos que se relacionam com maiores taxas de adesão e eficácia em mulheres jovens assim como evidencia a necessidade de orientação sobre medidas que facilitem a manutenção da contracepção nesse perfil de paciente.

**Palavras-chave:** Adolescentes, Jovens Adultas, Contracepção, Adesão.

---

<sup>1</sup>Aluna oriundo do curso de Medicina, Departamento de Medicina, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: dalilatrovao30@hotmail.com

<sup>2</sup>Dr<sup>a</sup>, professora, Departamento de Medicina, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: clarissa.queiroz@hotmail.com



***Prevention of sexually transmitted infection and teenage pregnancy:  
adherence to the use of contraceptive methods by adolescents and young  
adults.***

**ABSTRACT**

Introduction: The youth period is a time of transformations where sexual maturity plays an important biopsychosocial role in the search for adult identity and sexual autonomy. In this context, the use of contraceptive methods by adolescents and young women is crucial in preventing STIs, unplanned pregnancy and abortion, allowing for an adequate and healthy experience of sexual practices. Objective: To analyze the adherence to contraceptive methods and to know the practices used to prevent pregnancy and STIs in adolescents and young adults. Methodology: This is a systematic literature review study, carried out between June and July 2020 from the compilation of 13 descriptive articles in full, qualitative and quantitative texts, published in Brazil between 2016 and 2020, indexed in the LILACS databases, MEDLINE and SCIELO, chosen from the descriptors “contraception” AND “Young woman” AND “adherence”. Results and Discussion: The factors most associated with adherence to contraceptive methods are related to its side effects, efficacy and profile of the woman herself. A higher rate of adherence and satisfaction is seen among young people who use long-term contraceptive methods compared to short-term contraceptives. Guidance on adverse effects, efficacy and necessary measures for the full effect of contraceptives are essential when choosing the method. Conclusion: The research draws attention to the lack of information and access to contraceptive methods that are related to higher rates of adherence and effectiveness in young women, as well as highlighting the need for guidance on measures that facilitate the maintenance of contraception in this patient profile.

**Keywords:** Adolescents, Young Adults, Contraception, Adherence.